EUTOMIA
Revista de Literatura e Linguística
ISSN 1982-6850

Dois Velhos Solteirões

Edward Lear[i]
Tradução: Dirce Waltrick do Amarante[ii]

http://www.nonsenselit.org/Lear/ll/tob.html

Dois velhos Solteirões viviam numa cabana;

Um pegou Banana, o outro uma Ratazana.

Disse o que pegou a Banana pro que pegou a Ratazana --

"Bem na hora, que bacana! Não havia nada na cabana.

Só uma colherinha de mel e uma fatiazinha de pão.

E o que fazer pro jantar – se não temos tostão!

E o que esperar já que nada temos pra jantar,

Só nos resta perder os dentes, os cílios e definhar?"

Disse o que pegou a Ratazana pro que pegou a Banana, --

"Cozinhemos a Ratazana, mas é preciso um Recheio bacana!

Se ao menos tivéssemos Louro e Cebola, que bela iguaria íamos fazer;

Mas como conseguir os ingredientes, é o que resta saber!"

Os dois velhos Solteirões correram pro povoado,

À procura de Louro e Cebola, andaram por todo lado;

Pegaram dois Cebolões, mas Louro de fato não havia

Nem nas lojas nem nos mercados nem nos jardins da cercania.

Mas alguém disse, "Vá até aquela colina lá adiante,

No topo perpendicular uma estradinha leva avante;

Lá entre as rochas retangulares há um velho Louro ilustrado, --

Um Homem sério, que lê todos os dias um livro disparatado.

Suba e o agarre pelos dedões dos pés, -- cuidadosamente,--

Jogue-o no chão e o corte em pedacinhos lentamente!

Então o misture com a Cebola (picada com destreza), --

O Recheio, quando pronto, ficará – quiçá - uma beleza."

Os dois velhos Solteirões sem perder um instante

Escalaram de uma vez o penhasco roxinquietante

E no topo, entre as rochas, ao sentarem de supetão,

Viram o Louro lendo um livro com enorme devoção.

"Louro sério!", gritaram bem alto, "Você já leu esse livro o suficiente,

Queremos te picar em pedaços pra te misturar a outro ingrediente!"

O velho Louro elevou os olhos e, com o livro aterrador,

A careca desses dois Solteirões acertou com furor;

Eles rolaram promiscuamente do alto do Penhasco e do Precipício

Rolaram e não pararam nem no povoado nem na rua nem no edifício;

E quando chegaram em casa, eis que (pensando na Iguaria com gana)

A Ratazana havia fugido – e, previamente, comido toda a sua Banana.

Deixaram a casa em silêncio pela porta alegre de outrora;

E desses velhos Solteirões nada mais se soube até agora.

Two Old Bachelors[1]

Two old Bachelors were living in one house;

One caught a Muffin, the other caught a Mouse.

Said he who caught the Muffin to him who caught the Mouse,--

'This happens just in time! For we've nothing in the house,

'Save a tiny slice of lemon nd a teaspoonful of honey,

'And what to do for dinner -- since we haven't any money?

'And what can we expect if we haven't any dinner,

'But to loose our teeth and eyelashes and keep on growing thinner?'

[1] http://www.nonsenselit.org/Lear/ll/tob.html

Said he who caught the Mouse to him who caught the Muffin,--

'We might cook this little Mouse, if we had only some Stuffin'!

'If we had but Sage and Onion we could do extremely well,

'But how to get that Stuffin' it is difficult to tell'--

Those two old Bachelors ran quickly to the town

And asked for Sage and Onions as they wandered up and down;

They borrowed two large Onions, but no Sage was to be found

In the Shops, or in the Market, or in all the Gardens round.

But some one said, -- 'A hill there is, a little to the north,

'And to its purpledicular top a narrow way leads forth;--

'And there among the rugged rocks abides an ancient Sage,--

'An earnest Man, who reads all day a most perplexing page.

'Climb up, and seize him by the toes! -- all studious as he sits,--

'And pull him down, -- and chop him into endless little bits!

'Then mix him with your Onion, (cut up likewise into Scraps,)--

'When your Stuffin' will be ready -- and very good: perhaps.'

Those two old Bachelors without loss of time

The nearly purpledicular crags at once began to climb;

And at the top, among the rocks, all seated in a nook,

They saw that Sage, a reading of a most enormous book.

'You earnest Sage!' aloud they cried, 'your book you've read enough in!--

'We wish to chop you into bits to mix you into Stuffin'!'--

But that old Sage looked calmly up, and with his awful book,

At those two Bachelors' bald heads a certain aim he took;--

and over crag and precipice they rolled promiscuous down,--

At once they rolled, and never stopped in lane or field or town,--

And when they reached their house, they found (besides their want

of Stuffin',)

The Mouse had fled; -- and, previously, had eaten up the Muffin.

They left their home in silence by the once convivial door.

And from that hour those Bachelors were never heard of more.

---

[i] Há 130 morria Edward Lear (1812 -1888), pintor, desenhista e escritor inglês, um dos pais, junto com Lewis Carroll, do nonsense vitoriano

[ii] Traduziu e organizou duas antologias de textos em prosa e verso do autor: *Viagem numa peneira* e *Conversando com varejeiras azuis*, ambos publicados pela Editora Iluminuras. Prepara agora uma terceira antologia de textos de Edward Lear.

Email: waltrickdoamarantedirce@gmail.com